



Ao
Banco Central do Brasil,

CARTA DE APRESENTAÇÃO

A **Swap Instituição de Pagamento S.A** inscrita no CNPJ/MF sob o nº **31.680.151/0001-61**, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações financeiras para o **semestre** findo em **30 de junho de 2025**, e os esclarecimentos requeridos conforme disposto na Instrução Normativa BCB nº 236, de 17 de fevereiro de 2022.

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- Relatório dos Auditores Independentes;
- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

2. Por fim cumpre salientar que a alta administração da **Swap Instituição de Pagamento S.A** é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção.

Atenciosamente,

Douglas Storf de Oliveira
Diretor Presidente, Financeiro e
Relações com Investidores

Mario Ivan dos Santos
Contador
CRC-1SP.176.011/O-3



Demonstrações Financeiras
30 de junho de 2025
com Relatório do Auditor Independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Swap Instituição de Pagamento S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Swap Instituição de Pagamento S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa - método indireto para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2.1 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Swap Instituição de Pagamento S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Swap Instituição de Pagamento S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de setembro de 2025

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Ana Masciotro
Signed By: ANA BEATRIZ MASCOTRO DA ROCHA.22045701840
CPF: 22045701840
Signing Time: 26 de setembro de 2025 | 12:31 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Fisencial
C: BR
Email: AC_Cantiga_RFB_G5
---CCAEB05A8BC7487...

Ana Beatriz Masciotro da Rocha
Contadora CRC 1SP259848/O-6

Sumário

Relatório da Administração	3
Balanço Patrimonial	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa – Método Indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10
1. Contexto operacional	10
2. Apresentação das demonstrações financeiras	10
3. Principais políticas contábeis significativas	12
4. Caixa e equivalentes de caixa	17
5. Títulos e valores mobiliários	17
6. Relações interfinanceiras	18
7. Contas a receber	18
8. Operações a receber	19
9. Adiantamentos de terceiros	20
10. Outros créditos	20
11. Intangível	20
12. Fornecedores	20
13. Contas de Pagamentos pré-paga	21
14. Obrigações interfinanceiras	21
15. Obrigações de repasse	21
16. Receitas a diferir	22
17. Receitas operacionais bruta	22
18. Despesas de pessoal	22
19. Outras despesas administrativas	23
20. Despesas tributárias	23
21. Outras receitas operacionais	23
22. Outras despesas operacionais	23
23. Instrumentos financeiros	23
24. Pagamento baseado em ações	24
25. Estrutura de gerenciamento de riscos e capital	25
26. Análise de sensibilidade	26
27. Partes relacionadas	27
28. Remuneração do pessoal chave da administração	27
29. Patrimônio líquido	27
30. Eventos subsequentes	28

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**Relatório da Administração**

A Swap Instituição de Pagamento S.A. (Swap e/ou Empresa), apresenta as suas Demonstrações Financeiras Individuais relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB ou BACEN), em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e demais diretrizes previstas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Perfil Corporativo:

A Swap é uma instituição de pagamento brasileira especializada em oferecer infraestrutura financeira de *Banking as a Service (BaaS)* para empresas. Fundada em 2018, a empresa tem como missão direcionar o dinheiro gerado nos negócios para dentro de seus ecossistemas, maximizando a disponibilidade de capital para fins produtivos e o valor da renda dos trabalhadores.

Após uma entrada pioneira no mercado com soluções de cartões bandeirados para programas de benefícios flexíveis, a Swap consolidou sua plataforma como uma "Conta PJ *White Label*" cada vez mais completa, tornando-se referência para ERPs, agências de eventos e viagens corporativas, instituições financeiras, subadquirentes, empresas de fretes e frotas, agronegócios, entre outros. Mais de 70 ecossistemas inovadores e líderes em suas indústrias, como Sólides, Grupo Senior, Swile e Onfly, confiam na Swap, impactando positivamente o dia a dia de dezenas de milhares de empresas e milhões de trabalhadores.

Nossa proposta de valor é atuar como um parceiro estratégico de longo prazo, capacitando jornadas financeiras intuitivas para os clientes, economicamente vantajosas para os parceiros e preparadas para um futuro cada vez mais tecnológico e seguro. Além de APIs, cartões de despesas corporativas, benefícios e soluções de *Banking*, a Swap oferece aos clientes a capacidade de se transformar dentro de suas indústrias e inovar na economia dos ecossistemas digitais. Isso garante uma experiência aprimorada em todos os níveis de clientes, maior fidelização e retenção, e uma nova fonte de receita.

A engenharia da Swap é moldada para resolver os desafios reais de cada indústria em um processo de co-criação contínuo. Em vez de simplesmente oferecer uma API escalável, nosso grande diferencial é abstrair toda a complexidade dos serviços financeiros, uma visão que nos levou a evoluir de integrações sob medida para o lançamento de portais e Apps *White Label* para benefícios e controle de gastos, praticamente zerando as barreiras de desenvolvimento para nossos parceiros. Para que isso seja possível, nossa obsessão pela automação total elimina os erros e as fricções do trabalho manual, tudo sustentado por uma plataforma de excelência técnica e segurança robusta, projetada para ser o motor invisível e absolutamente confiável por trás das maiores operações financeiras do mercado.

Desde a Série A, em 2021, a Swap iniciou seu processo de expansão de casos de uso para gastos corporativos, estabelecendo parcerias com empresas como VExpenses, Portão3, Paytrack, Onfly, Espresso e outras. Até o final de 2024, a Swap focou em oferecer programas de cartões no modelo *white label*, através de programas de *BIN Sponsorship*, desenvolvendo outras soluções como acessórios.

Em 2025, a Swap intensifica a expansão de casos de uso, investindo de forma sistemática e relevante para atender Instituições Financeiras, Subadquirentes, *Marketplaces* e *Checkouts*, *Ticketeiras*, empresas de Fretes e Frotas, ERPs e Agências de Eventos e Viagens. Essa estratégia envolve o lançamento de novas plataformas, soluções de *Banking* (integrações bancárias), como o Pix Direto, de forma independente e desacoplada do produto de *BIN Sponsorship*.

Marcos Regulatórios e Estratégicos:

Dezembro de 2022: A Swap obteve autorização do Banco Central para operar como Instituição de Pagamento nas modalidades de emissora de moeda eletrônica e emissora de instrumento pós-pago. Essa aprovação permitiu à empresa ampliar sua oferta de serviços, incluindo a emissão de contas e cartões de crédito.

Outubro de 2024: A Swap passou por um processo de *rebranding* para fortalecer sua posição como principal provedor de *Banking as a Service (BaaS)* para empresas B2B. O novo posicionamento reflete o compromisso da empresa em oferecer soluções financeiras personalizadas e expandir sua atuação para novos mercados.

Junho de 2025: A Swap obteve a autorização do Banco Central para operar o Pix de forma direta. Essa migração

Swap Instituição de Pagamento S.A.



Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estratégica confere maior autonomia, performance e eficiência às transações dos clientes, consolidando ainda mais a Swap como um parceiro de infraestrutura robusta e completa para o mercado *B2B*.

Casos de Uso:

Cartão de Benefícios Flexíveis: O cartão da Swap é um único cartão bandeirado com todos os benefícios. O cliente parametriza o uso em cada saldo, seja refeição, alimentação ou o que desejar, possibilitando que tenha seu cartão, do seu jeito, com um *Plug & Play* de verdade. Assim, a Swap possibilita que cliente coloque seu programa de benefícios flexíveis para rodar sem escrever uma linha de código e com autonomia total para fazer a gestão das carteiras do seu lado, customizando as regras de autorização das transações para a sua lógica de negócios.

Cartão de Despesas Corporativas: Cartões corporativos integrados à plataforma de gestão de despesas dos clientes, agregando políticas de gastos e controles, além de contas PJ com *onboarding* facilitado.

Nossos Produtos:

Cards: Da emissão, ao processamento, até logística de cartões, um serviço completo com API para acompanhamento da entrega e múltiplas embossadoras integradas.

Banking: soluções de contas digitais de pagamento para PJ e PF, de forma facilitada. Gerenciamento das contas a pagar e receber com integração dos principais meios de pagamento (Pix direto, Boletão, TED) às contas digitais.

Risk e Compliance: Proteção desde o processo de *onboarding* à segurança das transações e garantia de *compliance* com o negócio e órgãos reguladores.

Ops as a Service: Serviços com o objetivo de otimizar processos, reduzir custos, melhorar a qualidade de serviços e garantir a satisfação dos clientes.

Interfaces White Label: Os clientes podem lançar suas soluções via APIs especializadas para seus casos de uso, ou sem escrever linhas de código com nossas interfaces *white label*, que são plataformas de *front end* como *App mobile* e *internet banking* na *web* para cada uma das operações chave.

Nos consolidamos cada vez mais, como um negócio atrativo e com isso nós conseguimos gerar um crescimento sustentável e escalável, gerando valor econômico real aos nossos clientes e em conjunto expandindo o tamanho do mercado atendido.

Nosso Patrimônio Líquido, em 30 de junho de 2025, é de R\$ 84.878. Em 30 de junho de 2025, a Swap registrou lucro de R\$ 19.585.

A Swap quer seguir inovando no modelo de negócio e na construção tecnológica para trazer soluções completas que sejam pautadas nas normas da instituição reguladora, pois assim poderá assegurar sua liquidez, além de prosseguir atendendo as normas que fortalecem a segurança e controle das operações, gerando valor real para todos dentro do ecossistema de meios de pagamentos.

São Paulo, 26 de setembro de 2025.

A Administração.

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Balanco Patrimonial**

	Notas	30/06/2025		Notas	30/06/2025
Ativos		1.491.690	Passivos e Patrimônio Líquido		1.491.690
Ativos circulantes		1.483.890	Passivos		1.406.812
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.361	Passivos circulantes		1.406.812
Títulos e valores mobiliários	5	142.618	Fornecedores	12	38.021
Relações interfinanceiras	6	1.249.575	Outras obrigações		4.189
Contas a receber	7	4.831	Impostos a pagar		3.042
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7	(1.428)	Contas de pagamento pré paga	13	197.365
Operações a receber	8	62.906	Obrigações interfinanceiras	14	454.307
(-) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8	(1.195)	Obrigações de repasse	15	707.439
Adiantamentos de terceiros	9	2.833	Receitas a diferir	16	500
Impostos recuperáveis		4.123	Outras a pagar		1.652
Outros créditos	10	18.266	Adiantamento de clientes		297
Ativos Não circulante		7.800	Patrimônio líquido		84.878
Imobilizado		9	Capital social	29	145.149
Intangível	11	7.922	Pagamento baseado em ações	24	13.681
Depreciação e amortização	11	(131)	Prejuízos acumulados		(73.952)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do Resultado**

	Notas explicativas	30/06/2025
Receitas operacionais bruta	17	136.934
Receitas de prestação de serviços		61.281
Receitas de <i>float</i>		73.173
Receitas de incentivo		2.480
Receitas/(despesas) operacionais		(111.101)
Despesas de pessoal	18	(14.845)
Outras despesas administrativas	19	(44.675)
Despesas tributárias	20	(12.294)
Provisão para passivos contingentes		(121)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		304
Outras receitas operacionais	21	6.568
Outras despesas operacionais	22	(46.038)
Resultado Operacional		25.833
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social		25.833
Imposto de renda e contribuição social		(6.248)
Correntes		(6.248)
Lucro do semestre		19.585
Lucro por Ação		0,15
Quantidade de Ações (em milhares)	29	130.707

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Demonstração do resultado abrangente

	30/06/2025
Lucro do semestre	19.585
Outros resultados abrangentes	-
Total do resultado abrangente do semestre	19.585

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

	Nota	Capital social	Pagamento baseado em ações	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2024		145.149	17.439	(91.561)	71.027
Ajustes iniciais na adoção da Resolução BCB 352/23		-	-	(1.976)	(1.976)
Saldos em 01 de janeiro de 2025		145.149	17.439	(93.537)	69.051
Lucro do semestre		-	-	19.585	19.585
Plano de opções de ações outorgados	24	-	(3.758)	-	(3.758)
Saldos em 30 de junho de 2025		145.149	13.681	(73.952)	84.878

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Demonstração do fluxo de caixa – Método Indireto**

	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro do semestre	19.585
Depreciação e amortização	26
Pagamento baseado em ações	(3.758)
Provisão para contingência	121
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(304)
Resultado líquido ajustado	15.670
(Aumento)/ redução nos ativos e passivos operacionais	
(Aumento)/ redução títulos e valores mobiliários	(21.353)
(Aumento)/ redução relações interfinanceiras	(57.829)
(Aumento)/ redução contas a receber	(313)
(Aumento)/ redução operações com faturas	(23.473)
(Aumento)/ redução adiantamentos de terceiros	(1.492)
(Aumento)/ redução impostos recuperáveis	5.476
(Aumento)/ redução outros créditos	(6.044)
(Aumento)/ redução fornecedores	14.360
(Aumento)/ redução outras obrigações	2.583
(Aumento)/ redução impostos a pagar	711
(Aumento)/ redução contas de pagamento pré-paga	(847)
(Aumento)/ redução obrigações interfinanceiras	52.024
(Aumento)/ redução obrigações de repasses	21.635
(Aumento)/ redução adiantamento de clientes	127
Caixa líquido (utilizado) das atividades operacionais	(14.435)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
(Adição) no intangível	(1.710)
(Adição) no imobilizado	-
Caixa líquido (utilizado) pelas atividades de investimentos	(1.710)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Aumento de capital	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	-
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(475)
Caixa e equivalentes de caixa	
Saldo inicial	1.836
Saldo final	1.361
Aumento/(redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(475)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**Notas explicativas às demonstrações financeiras****1. Contexto operacional**

A Swap Instituição de Pagamento S.A. (Swap e/ou Empresa) iniciou suas atividades em 15 de setembro de 2018, como sociedade anônima, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2369, Conjunto 1102 – 11º Andar, Jardim Paulistano, CEP 01452-922.

Tem como atividade principal atuar como instituição de pagamentos, conforme definido pela Lei nº 12.865 de 09 de outubro de 2013 e tendo por objeto, mas sem limitar-se: Emissão, gestão e administração de cartões de crédito e outros instrumentos de pagamentos, e participações em outras sociedades, bem como o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizados e não customizados relacionados a serviços financeiros, especialmente meios de pagamentos.

A Swap nasceu com o propósito de integrar tecnologia ao ambiente regulatório, oferecendo soluções que beneficiam empresas interessadas em disponibilizar serviços financeiros. Essa proposta tem sido amplamente bem recebida, refletindo uma forte aceitação nas operações.

A Swap adota todas as medidas necessárias, alinhadas às diretrizes dos órgãos reguladores, com o objetivo de garantir sua liquidez e assegurar o cumprimento rigoroso das normas que reforçam a segurança e os controles das operações.

Em 15 de dezembro de 2022, a empresa foi aprovada como instituição de pagamentos pelo Bacen, de acordo com a publicação em Diário Oficial, em duas modalidades: Emissora de Moeda Eletrônica e Emissora de Instrumento Pré e Pós-pago.

Em decorrência da obtenção destas autorizações, a Swap passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras de acordo com critérios determinados pelo Banco Central do Brasil.

2. Apresentação das demonstrações financeiras**2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB ou BACEN), em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e demais diretrizes previstas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09.

Em função da obtenção da autorização junto ao BACEN para atuar como instituição de pagamento, as demonstrações financeiras da Swap passaram a refletir a Resolução CMN Nº 4.910 de 27 de maio de 2021 e a Resolução BCB Nº 2 de 12 de agosto de 2020, que estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras.

A Resolução BCB nº 352/23, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção contabilidade de *hedge* (vigência a partir de 1 de janeiro de 2027), substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da Resolução BCB 352/23 foram aplicadas prospectivamente na data de sua adoção inicial.

A Empresa optou pela isenção facultada pela Norma de não apresentar informações comparativas de períodos

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas), nas demonstrações financeiras, referentes ao 1º semestre de 2025.



Foram adotadas, para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo BACEN e que estão consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), assim, a preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a administração da empresa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela empresa e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas.

As interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pelo Bacen, aplicáveis às instituições de pagamento, são as apresentadas a seguir:

- CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro
- CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas
- CPC 06 (R2) - Arrendamentos
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 - Evento Subsequente
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- CPC 27 - Ativo Imobilizado
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados
- CPC 41 – Resultado por Ação
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo

As demonstrações financeiras de 30 de junho de 2025 e suas respectivas notas explicativas foram aprovadas pela Administração em 26 de setembro de 2025.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras referem-se as seguintes contas:

Provisões: são reconhecidas nas informações financeiras, conforme estabelece o CPC 25, quando baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, quando for provável uma saída de recurso para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.



Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias: representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras exige julgamentos, estimativas e premissas da administração que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais, podem divergir destas estimativas; e as estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas e relacionadas às premissas e estimativas em 30 de junho de 2025, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material e nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da empresa requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a empresa usa dados observáveis de mercado. Os valores justos são classificados em uma hierarquia que é baseada nos mercados em que os ativos ou passivos são negociados e se os dados para as técnicas de avaliação usadas para mensurar o valor justo são observáveis ou não observáveis, a empresa avalia os três níveis de hierarquia. A empresa reconhece quaisquer transferências entre níveis de hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 5 - Títulos e valores mobiliários.

Nota explicativa nº 24 - Pagamentos baseado em ações.

3. Principais políticas contábeis significativas

3.a Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, de liquidez com conversibilidade imediata e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Maiores detalhes *vide* nota explicativa 4.

3.b Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros

A Empresa classifica e mensura os ativos financeiros com base tanto no modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual.

A Empresa classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao custo amortizado (CA) ; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

- **Modelo de negócio:** configura a maneira pela qual a Empresa administra seu ativo financeiro para gerar fluxos de caixa. O objetivo da Administração para um determinado modelo de negócio, é: (i) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais; (ii) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) manter os ativos para negociação. Quando os ativos financeiros se enquadram nos modelos de negócios (i) e (ii) deve-se aplicar o teste SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os ativos financeiros mantidos sob o modelo de negócios (iii) são mensurados ao VJR.

i. Mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros cujo objetivo é o de manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais, e contabilizados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

No caso de perda de crédito esperada é reconhecida uma dedução do valor contábil do ativo financeiro e é reconhecida na demonstração do resultado. Os ajustes iniciais decorrentes da aplicação da Resolução BCB 352/23 foram registrados em contrapartida à conta de lucros e prejuízos acumulados.

ii. Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros cujo objetivo seja tanto manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais quanto para venda.

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais as receitas ou custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado.

iii. Mensurados a valor justo por meio do resultado (“VJORA”)

Todos os ativos financeiros que não atendam aos critérios de mensuração ao custo amortizado ou ao VJORA, são classificados como mensurados ao VJR, além daqueles ativos que no reconhecimento inicial são irrevogavelmente designados ao VJR, caso isso elimine ou reduza significativamente descasamentos contábeis. Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.

Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge

A Swap não mantém transações de instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge.

3.c Relações interfinanceiras

Referem-se aos saldos de transações relacionadas com arranjos de pagamento, de recursos destinados a fazerem frente às transações já autorizadas conforme disciplina a Circular BCB nº 3.682/13.

3.d Contas de pagamento pré-paga

Os saldos em conta de pagamento pré-paga referem-se aos recursos de terceiros que foram pré aportados pelos clientes para operar dentro do arranjo de pagamentos.

3.e Obrigações interfinanceiras

Os saldos na conta de obrigações interfinanceiras referem-se aos saldos garantidos nas operações pós-pagas aportados pelos clientes da Swap.

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3.f Obrigações de repasse**

Os saldos mantidos como obrigações de repasse são os saldos que já foram transacionados pelos clientes e que serão liquidados com o instituidor do arranjo.

3.g Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado até a data do balanço, e consideram os rendimentos, encargos e variações monetárias e/ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, pro rata dia incidentes sobre ativos e passivos de forma simultânea, independente de recebimento ou pagamento.

3.h Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade sendo que, quando aplicável, são acrescidos de rendimentos e as variações monetárias ou cambiais auferidos até a data do balanço. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

3.i Reconhecimento de receita

As receitas são decorrentes de serviços de gestão de contas de pagamentos, bem como outros serviços prestados a parceiros.

As receitas decorrentes da prestação de serviços, bem como as receitas auferidas no arranjo de pagamento em que a Swap está inserida, são reconhecidas quando o valor da receita puder ser mensurado com segurança e cumprirem com a alocação do preço sobre a transação do serviço realizado, como descrito em instrumento formal (contrato) entre as partes previamente estabelecido.

A receita operacional líquida é calculada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos incidentes sobre os serviços e de quaisquer valores referentes a devoluções, cancelamentos e abatimentos, descontos comerciais e/ou bonificações concedidas e outras deduções similares.

As receitas da Swap podem ser divididas em 4 grandes grupos principais:

- i. Receita de prestação de serviços:** A receita de prestação de serviços refere-se aos serviços prestados nas contas de pagamento, nas modalidades pré ou pós paga, e são reconhecidas no resultado a partir da cobrança dos respectivos serviços.
- ii. Receitas de *Float*:** A receita de *float* é reconhecida, tomando o regime de competência como padrão, por todo o tempo em que o recurso do cliente permanecer nesta Entidade até que a liquidação por uso ou saque sejam executadas.
- iii. Receitas de incentivos:** A receita de incentivos refere-se a valores a receber de incentivos do arranjo bandeirado à medida que ocorrem as prestações de serviços da Swap enquanto instituição de pagamento.
- iv. Receitas financeiras:** A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos e decorre principalmente da aplicação em títulos públicos dos valores correspondentes às transações com moeda eletrônica.

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**3.j Imobilizado de uso**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada. Quando aplicável, as perdas por redução ao valor recuperável ("*impairment*") serão reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

3.k Intangível

Os ativos intangíveis podem ser adquiridos e/ou gerados internamente, terem vida útil definida ou indefinida, em todo caso, são mensurados inicialmente pelo custo, deduzidos devidamente da amortização acumulada e quaisquer perdas, conforme descrito abaixo:

i. Ativo intangível gerado internamente:

Os gastos com desenvolvimento de sistemas que geram benefícios as nossas atividades de pagamentos e KYC, são reconhecidos como intangível fazendo face ao reconhecimento por competência quando este estiver disponível ao uso e operando em perfeitas condições.

Todo e qualquer gasto subsequente ao momento em que o intangível estiver em operação serão reconhecidos em resultado.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos intangíveis adquiridos separadamente:

Inicialmente os itens são reconhecidos pelo custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida de forma linear com base na vida útil estimada dos ativos.

3.l Redução ao valor recuperável ("*IMPAIRMENT*")

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil.

Anualmente, e se houver evidência, a empresa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda e o valor em uso. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.m Imposto de renda e contribuições sociais

O IRPJ (Impostos de Renda da Pessoa Jurídica) foi instituído pela Lei 9.430/1996, é imposto calculado sobre o lucro das pessoas jurídicas, a tributação se dá mediante a apuração contábil dos resultados, com os ajustes determinados pela legislação fiscal. A base de cálculo do imposto determinada pela lei vigente na data de ocorrência do fato gerador, é o lucro real correspondente ao período de apuração com ajuste pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pelo Regulamento.

Como regra geral, integram a base de cálculo todos os ganhos e rendimentos de capital, qualquer que seja a denominação que lhes seja dada, independentemente da natureza, da espécie ou da existência de título ou contrato escrito, bastando que decorram de ato ou negócio que, pela sua finalidade, tenha os mesmos efeitos do previsto na norma específica de incidência do imposto.

O CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) foi instituído pela Lei 7.689/1988 e segue as mesmas normas de apuração e de pagamento estabelecidas para o imposto de renda das pessoas jurídicas, mantidas a base de cálculo e as

Swap Instituição de Pagamento S.A.



Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

alíquotas previstas na legislação em vigor. A base de cálculo para as pessoas jurídicas optantes pelo lucro real é o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação.

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido. O componente corrente, aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável. O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A Swap está sujeita a apuração do imposto de renda à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 (em milhares de reais) no ano.

A apuração para a contribuição social está sujeita à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

3.n Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação segue conforme descritivo abaixo:

As contingências são classificadas pela administração com base nas melhores estimativas como:

i) Prováveis: para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica de Provisões para contingências.

ii) Possíveis: as quais são divulgadas nas demonstrações financeiras, não sendo nenhuma provisão registrada.

iii) Remotas: as quais não requerem provisão e nem divulgação.

Provisões: são reconhecidas nas informações financeiras quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, for provável uma saída de recurso para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança.

Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias: representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

3.o Atualização monetária

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária, são atualizados até a data do balanço e suas respectivas contrapartidas de atualizações são refletidas diretamente no resultado dos períodos a que se referem.

3.p Transações de pagamento baseado em ações

Em maio de 2020, a Swap instituiu o pagamento baseado em ações para os executivos e colaboradores chaves, como contraprestação aos serviços prestados, remunerados por instrumentos de patrimônio líquido (opções de compra), regulados por contratos de Outorga de Opção de Ações para cada beneficiário.

Trata-se de um plano de incentivos de longo prazo, intitulado 2020 *Equity Incentive Plan* que tem por objetivo proporcionar aos colaboradores do Grupo a oportunidade de se tornarem acionistas da empresa, criando um maior alinhamento dos interesses dos colaboradores com os dos acionistas e permitindo ao Grupo atrair e reter colaboradores em posições estratégicas e/ou chaves para a empresa.

Os valores justos das opções de ações (SOPs) são reconhecidos como uma despesa na rubrica de Despesa de Pessoal durante o período em que são adquiridos (durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos e determinados requisitos devem ser atendidos). As despesas com pagamentos baseados em ações são registradas com base no valor justo na data de outorga (data da concessão), como determina o pronunciamento técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, com base no modelo *Black-Scholes* de precificação de opções.

O modelo de precificação de opções, conforme estabelecido no pronunciamento técnico, leva em consideração, no mínimo, os seguintes fatores:

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) o preço de exercício da opção;
- (b) a vida da opção;
- (c) o preço corrente das ações subjacentes;
- (d) a volatilidade esperada do preço da ação;
- (e) os dividendos esperados sobre as ações (se apropriado); e
- (f) a taxa de juros livre de risco para a vida da opção.

Para mais detalhes, *vide* nota explicativa 24.**3.q Provisão para perdas associadas ao risco de crédito**

Em atendimento à Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023, esta empresa adota os critérios contábeis para constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme modelo simplificado de cálculo. O normativo estabelece diretrizes para mensuração, reconhecimento e evidenciação de instrumentos financeiros, incluindo ativos financeiros, garantias prestadas e compromissos de crédito.

A provisão para perdas esperadas é apurada com base em percentuais fixos aplicados sobre o valor contábil bruto dos ativos financeiros, conforme os períodos de atraso e a classificação das carteiras de crédito. Os percentuais utilizados seguem os definidos nos anexos da Resolução BCB nº 352.

Os ajustes iniciais decorrentes da aplicação da resolução BCB 352/23 foram registrados em contrapartida à conta de lucros e prejuízos acumulados, no valor de R\$1.976.

3.r Lucro (Prejuízo) por ação

Cálculo do lucro (prejuízo) por ação é realizado pela divisão do lucro(prejuízo) líquido do período pela quantidade de ações detidas ao final de cada período.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, de liquidez com conversibilidade imediata e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>30/06/2025</u>
Caixa	31
Aplicações Financeiras (i)	1.330
Total	1.361
Circulante	1.361
Não Circulante	-

- i. Correspondem à aplicação em cotas de fundos de investimento em renda fixa, realizada junto a instituições bancárias com rendimento e liquidez diários.

5. Títulos e valores mobiliários

Os saldos de títulos e valores mobiliários correspondem aos saldos de aplicações financeiras conforme demonstrado nos quadros abaixo.

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	30/06/2025
Aplicações financeiras (a)	142.618
Total	142.618

Circulante	142.618
Não Circulante	-

a) Classificação dos títulos e valores mobiliários

	30/06/2025	
	Valor de curva	Valor contábil
Custo amortizado		
Certificados de depósito bancários (i)	142.618	142.618
Total	142.618	142.618

i. Correspondem à certificados de depósitos bancários (CDB) adquiridos junto ao Banco JP Morgan, a taxa de remuneração é de 97% do CDI, com vencimento em até 1 ano. Com o início da vigência da Resolução BCB 352/23, houve reclassificação da categoria “mantidos até o vencimento” para “custo amortizado”. Em 30 de junho de 2025 a Swap não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

6. Relações interfinanceiras

Os saldos de relações interfinanceiras são recursos livres depositados em conta corrente de propriedade da Swap que se destinam a operação de pagamentos e são tratadas como moeda eletrônica. A moeda eletrônica tem por objetivo lastrear os saldos pré aportados que farão frente as transações de pagamentos executados pelos usuários do arranjo de pagamento.

a) Relações interfinanceiras

	30/06/2025
Depósitos em moeda eletrônica	478
Depósitos em moeda eletrônica Bacen - Conta CCME (i)	1.204.328
Depósitos em moeda eletrônica Bacen - Conta PI (ii)	6.577
Depósitos vinculados à prestação de garantia (iii)	38.192
Total	1.249.575
Circulante	1.249.575
Não Circulante	-

- i. Correspondem aos saldos de moeda eletrônica mantidas em conta específica do Banco Central do Brasil para manutenção dos recursos em conta de pagamento pré-paga.
- ii. Correspondem aos saldos de pagamentos instantâneos mantidas em conta PI no Banco Central do Brasil.
- iii. Correspondem aos valores destinados ao Banco liquidante por transações concluídas dentro do arranjo de pagamento em processo de compensação atrelado a agenda compulsória.

7. Contas a receber

O montante de contas a receber está apresentado abaixo, inclusive por *aging* em 30 de junho de 2025:

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	<u>30/06/2025</u>
Cientes	4.831
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (i)	<u>(1.428)</u>
Total	3.403

i. Correspondem aos valores vencidos maiores que 180 dias.

Circulante	3.403
Não Circulante	-

Cientes	<u>30/06/2025</u>
Em aberto até 30 dias	1.985
Vencidos até 30 dias	299
Vencidos de 30 até 60 dias	521
Vencidos de 60 até 90 dias	147
Vencidos há mais de 90 dias	<u>1.879</u>
Total	4.831

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Provisão</u>	<u>Reversão</u>	<u>Saldo Final</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(951)</u>	<u>(497)</u>	<u>20</u>	<u>(1.428)</u>
Total	(951)	(497)	20	(1.428)

8. Operações a receber

	<u>30/06/2025</u>
Operações a receber (i)	62.906
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito (ii)	<u>(1.195)</u>
Total	61.711
Circulante	61.711
Não Circulante	-

i. Correspondem aos saldos já transacionados dos nossos clientes em relação aos recursos garantidos aportados para a operação pós paga.

ii. Correspondem aos saldos provisionados de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme modelo simplificado de cálculo em atendimento à Resolução BCB nº 352. Os ajustes iniciais decorrentes da aplicação da resolução, foram registrados em contrapartida à conta de lucros e prejuízos acumulados, no valor de \$1.976.

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Provisão</u>	<u>Reversão</u>	<u>Saldo Final</u>
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito (carteira C3)	<u>(1.976)</u>	<u>(1.898)</u>	<u>2.679</u>	<u>(1.195)</u>
Total	(1.976)	(1.898)	2.679	(1.195)

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9. Adiantamentos de terceiros**

Como parte do processo de emissão de cartões, a Swap contrai custos inerentes a essa atividade que precisam ser inseridos na precificação do serviço prestado dessa atividade, tais como fabricação e personalização. Estes custos são posicionados para futuro faturamento do cliente conforme composição demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2025</u>
Adiantamento com operações de cartões	946
Outros adiantamentos (i)	<u>1.887</u>
Total	2.833
Circulante	2.833
Não Circulante	-

i. Refere-se substancialmente, a saldos de adiantamentos a fornecedores.

10. Outros créditos

Os montantes de outros créditos são compostos, principalmente por outros a receber de clientes que são os saldos já transacionados dos nossos clientes, desembolso feito pela Swap Instituição de Pagamento para a Swap Processamentos de Dados em operações *Intercompany*, saldos armazenados em cartão pré-pago da Swap (valor monetário próprio); e antecipação de recursos pré aportados para atividades de facilities conforme demonstrados, respectivamente, abaixo:

	<u>30/06/2025</u>
Partes relacionadas (nota explicativa 27)	13.519
Cartões pré-pago	3.661
<i>Facilities</i>	<u>1.086</u>
Total	18.266
Circulante	18.266
Não Circulante	-

11. Intangível

	<u>Taxa anual</u>	<u>Custo aquisição</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido 30/06/2025</u>
Softwares, aplicativos e sistemas	20%	630	(129)	501
Marcas e patentes	-	8	-	8
Desenvolvidos internamente (i)	<u>-</u>	<u>7.284</u>	<u>-</u>	<u>7.284</u>
Total		7.922	(129)	7.793

i. Projetos em desenvolvimento, ainda não disponíveis para uso.

12. Fornecedores

O montante de fornecedores, refere-se principalmente, a fornecedores de serviços contratados pela Swap para fazer frente a operação de serviços de pagamentos e está apresentado abaixo, inclusive por *aging*.

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	<u>30/06/2025</u>
Fornecedores	<u>38.021</u>
Total	38.021
Circulante	38.021
Não circulante	-

Por aging:

Fornecedores	<u>30/06/2025</u>
Até 30 dias	28.942
De 30 até 60 dias	1.241
De 60 até 90 dias	1.203
Acima de 90 dias	<u>6.635</u>
Total	<u>38.021</u>

13. Contas de Pagamentos pré-paga

Os saldos de recursos de terceiros são referente aos depósitos em conta de pagamento dos nossos clientes para operar no arranjo de pagamento, conforme demonstrado abaixo:

	<u>30/06/2025</u>
Recursos de terceiros	196.681
Saldos bloqueados	<u>684</u>
Total	197.365
Circulante	197.365
Não circulante	-

14. Obrigações interfinanceiras

Os saldos na conta de obrigações interfinanceiras referem-se aos saldos que foram aportados para operar no arranjo pós pago garantido, conforme demonstrado abaixo.

	<u>30/06/2025</u>
Obrigações interfinanceiras	<u>454.307</u>
Total	454.307
Circulante	454.307
Não circulante	-

15. Obrigações de repasse

Os saldos de obrigações de repasse, referem-se aos valores transacionados pelos usuários dos cartões emitidos pela Swap

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a serem liquidados junto à bandeira. Esses saldos são rotativos e serão liquidados em D+27 conforme arranjo de pagamento do pós pago.

	<u>30/06/2025</u>
Obrigações de repasse	<u>707.439</u>
Total	707.439

Circulante	707.439
Não Circulante	-

16. Receitas a diferir

A receita a diferir está relacionada ao programa de incentivo com a bandeira, o valor financeiro é registrado na demonstração do resultado quando a obrigação de desempenho é cumprida.

	<u>30/06/2025</u>
Receitas a diferir	<u>500</u>
Total	500

17. Receitas operacionais bruta

	<u>30/06/2025</u>
Receita de <i>float</i> (ii)	73.173
Receita de prestação de serviços (i)	61.281
Receita de incentivo (ii)	2.480
Total	136.934

- i. Refere-se às tarifas cobradas pela utilização da infraestrutura da Empresa, incluindo processamento das transações, emissão e manutenção de cartões, contas de pagamento e demais serviços associados.
- ii. A Empresa reconhece como receita financeira os rendimentos obtidos da aplicação temporária de recursos mantidos em contas de liquidação, oriundos das transações de pagamentos, até a efetiva liquidação.
- iii. Referem-se a valores com incentivos da bandeira.

18. Despesas de pessoal

	<u>30/06/2025</u>
Proventos	(4.957)
Benefícios	(3.183)
Plano de ações	(2.594)
Bônus	(2.032)
Encargos sociais	(1.856)
Outras despesas de pessoal	<u>(223)</u>
Total	(14.845)

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**19. Outras despesas administrativas**

	<u>30/06/2025</u>
Serviços de terceiros	(17.550)
Processamento de dados	(11.990)
<i>Intercompany (nota explicativa 27)</i>	(6.315)
Aluguéis	(1.181)
Publicidade e propaganda	(347)
Depreciação e amortização	(23)
Outras	<u>(7.269)</u>
Total	(44.675)

20. Despesas tributárias

	<u>30/06/2025</u>
Contribuição à COFINS	(7.781)
Contribuição ao PIS/PASEP	(1.529)
Impostos sobre serviços - ISS	(1.226)
Outros impostos e taxas	<u>(1.758)</u>
Total	(12.294)

21. Outras receitas operacionais

	<u>30/06/2025</u>
Reversão de provisões operacionais(i)	6.352
Outras	<u>216</u>
Total	6.568

i. Refere-se substancialmente a reversão de *stock options*.

22. Outras despesas operacionais

	<u>30/06/2025</u>
Rebates	(25.413)
Custos com bandeiras	(12.100)
Custos com confecção de cartões	(5.853)
Outras	(1.894)
Perdas operacionais	<u>(778)</u>
Total	(46.038)

23. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não são utilizados com fins especulativos e os demonstrativos abaixo apresentam as devidas classificações, com nível de hierarquia do valor justo e saldos apurados de valor justo vs valor contábil em 30 de junho de 2025.

i. Valor justo vs valor contábil

Os instrumentos financeiros mantidos na Swap, possuem valores justos que se aproximam dos valores contábeis no semestre findo em 30 de junho de 2025, por serem itens principalmente negociados no curto prazo, com alta liquidez e indexados as taxas de mercado.

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. Hierarquia do valor justo

Nível 1: São preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nível 2: São informações obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

Nível 3: São as informações obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Ativos	Hierarquia de valor justo	Custo amortizado	Saldo em 30/06/2025
Caixa e equivalentes de caixa		1.361	1.361
Títulos e valores mobiliários		142.618	142.618
Relações interfinanceiras		1.249.575	1.249.575
Contas a receber		4.831	4.831
Operações a receber		62.906	62.906
Adiantamentos de terceiros		2.833	2.833
Impostos recuperáveis		4.123	4.123
Outros créditos		<u>18.266</u>	<u>18.266</u>
Total		1.486.513	1.486.513

Passivos	Hierarquia de valor justo	Custo amortizado	Saldo em 30/06/2025
Fornecedores		38.021	38.021
Outras obrigações		4.189	4.189
Contas de pagamento pré paga		197.365	197.365
Obrigações interfinanceiras		454.307	454.307
Obrigações de repasse		707.439	707.439
Receitas a diferir		500	500
Outras a pagar		1.652	1.652
Adiantamento de clientes		<u>297</u>	<u>297</u>
Total		1.403.770	1.403.770

24. Pagamento baseado em ações

A empresa oferece plano de ações condicionadas à não interrupção do vínculo entre o executivo e a empresa (prazo de *vesting*), no qual seu valor justo é determinado com base no modelo *Black-Scholes*.

Em 30 de junho de 2025 foi contabilizado o montante de R\$ 13.681, referente ao valor justo do plano de opções de ações outorgados. O resultado com o plano de opções de ações outorgados em 30 de junho de 2025 foi de (R\$ 3.758). O quadro abaixo demonstra o resumo das quantidades de ações outorgadas no Plano (2020 *Equity Incentive Plan*), bem como o detalhamento das premissas utilizadas no modelo para obtenção do valor justo na data de outorga.

Programa	Quantidade 31/12/2024			Quantidade em 31/12/2024	
	Outorgadas	Exercidas	Canceladas		
2020 <i>Equity Incentive Plan</i>	8.175	-	1.150	167	6.858
Total	8.175	-	1.150	167	6.858

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Premissas básicas para o plano:	2020 Equity Incentive Plan
Modelo de precificação	<i>Black-Scholes</i>
Dividend yield (i)	0,00%
Turnover (ii)	6,57%
Volatilidade média anualizada esperada (iii)	57,39%
Taxa livre de risco (iv)	2,73%
Dólar ptax (v)	5,30
Preço de exercício	2,22
Preço da ação considerado (vi)	8,84
Prazo esperado do exercício	10 anos
Preço da opção na data de concessão	7,75

- i. Como o contrato de outorga corrige o ganho do participante em função da distribuição de dividendos ao longo do período de carência, não foi necessário fazer qualquer ajuste no valor do ativo outorgado em função da distribuição dos dividendos;
- ii. O *turnover* é a taxa de rotatividade de funcionários, ou seja, histórico de funcionários ativos no último ano;
- iii. A expectativa de volatilidade buscou-se alternativas de *peers*, uma vez que a Swap não possui ações em bolsa. A empresa utilizou o histórico de volatilidade de empresas comparáveis, com base na proximidade entre setores de atuação, utilizando o modelo de desvio padrão dos retornos diários para o referido cálculo;
- iv. A taxa de juros média anual ponderada livre de risco utilizada foi a curva libor observada no mercado aberto;
- v. O dólar *ptax* utilizado refere-se a média do dólar com base na data de outorga das ações;
- vi. A expectativa de preço da ação (com base em avaliação da última rodada de investimento e/ou valuation da empresa com no máximo 3 meses de desafagem das datas de outorgas).

25. Estrutura de gerenciamento de riscos e capital

A Swap entende que a gestão de riscos é essencial para prever incertezas de modo a utilizá-las como vantagens estratégicas e ajudar nas tomadas de decisão.

Para isso, a empresa está em conformidade com as exigências quanto a estrutura de gerenciamento contínuo de riscos dada pela Resolução BCB nº 198 de 11/3/2022, através de elaboração de políticas, implementação de controles internos, melhoria de processos e disseminação da cultura de gerenciamento de riscos entre os colaboradores, além de realizar ações em conformidade com as boas práticas de mercado.

A estrutura de gerenciamento de riscos da Swap considera:

- a. **Risco de liquidez:** A Swap tem a premissa de manter recursos líquidos correspondentes aos saldos de suas contas de pagamento já em conformidade com o que define a instituição Reguladora. Além disso, a empresa adota a política de assegurar que os riscos que afetam o cumprimento de seus objetivos estejam em monitoramento contínuo e de estabelecer ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise (estresse). Em cumprimento ao disposto no artigo 18 da Resolução BCB nº 198 de 11/3/2022, que solicita a publicação em conjunto com as suas demonstrações financeiras do sítio da instituição na internet onde se encontra o documento de acesso público que contém as principais características da estrutura de gerenciamento de liquidez adotadas pela instituição, segue o link: <https://www.swap.financial/governanca>.
- b. **Risco de crédito:** A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito advindas de emissão de instrumento pós-pago e de aplicações financeiras. O gerenciamento é realizado por uma estrutura centralizada e responde ao conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltada ao controle e gerenciamento das exposições, possuindo como principais

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

atribuições desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito e calcular e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito.

- c. **Risco operacional:** A gestão de riscos operacionais da Swap busca identificar, medir, monitorar e controlar a exposição ao risco operacional da empresa, conforme a complexidade de suas operações e de seus produtos. Assim, a Swap possui estrutura e políticas para a gestão desse tipo de risco, com ferramentas como avaliação de riscos, monitoramento de indicadores e gestão de perdas operacionais, com o objetivo de garantir o melhor gerenciamento de processos, sistemas e novos produtos, dando suporte à tomada de decisão da alta administração.
- d. **Risco de mercado:** A gestão de riscos de mercado da Swap tem como objetivo principal apoiar as áreas de negócios por meio do estabelecimento de processos e da implementação de ferramentas necessárias para avaliação e controle dos riscos relacionados a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição. Essa estrutura possibilita a mensuração e o acompanhamento dos níveis de risco conforme diretrizes estabelecidas pela alta administração.
- e. **Gerenciamento de Capital:** A Swap está sujeita a regulação do Banco Central do Brasil, que exige que as Instituições de Pagamento cumpram requisitos mínimos da regulamentação dos Acordos de Basileia. Para tanto, a Swap conta com a sua Diretoria, órgão máximo responsável por aprovar as políticas acerca do gerenciamento de capital. De forma a prover informações necessárias a Diretoria para tomada de decisões, relatórios gerenciais são elaborados e apresentados em órgãos colegiados, informando-os sobre a adequação de capital bem como sobre projeções de níveis de capital futuros, em situações normais e de estresse.

a) Gestão de continuidade de negócios

A Swap considera o risco de indisponibilidade dos serviços de pagamentos, um dos principais potenciais ofensores de seu negócio.

Para mitigá-lo, possuímos um conjunto de Planos de Continuidade de Negócios elaborados para o escopo de serviços transacionais, que compete aos principais fornecedores e ativos. Ainda nesse sentido, a Swap na intenção de expandir seus procedimentos e mitigar quaisquer riscos, está desenvolvendo os processos e ativos avaliados pelo BIA (Business Impact Analysis) e também a Política de Continuidade de Negócios da empresa, que terá como objetivo, abordar os diversos âmbitos e aspectos dos negócios e serviços que a Swap oferece.

O documento de Planos de Continuidade de Negócios, traz o conjunto de medidas corretivas e procedimentos voltados para a recuperação de desastres previstos para a correção e contorno em casos de interrupções, consideradas como crise para o negócio.

As medidas visam a adoção de um plano de seguro e irão garantir a capacidade da Swap de se recuperar de tais adversidades, com objetivo de atuar em bases contínuas.

Para tanto, este plano irá assegurar que todos os processos e ativos críticos possuam seus riscos identificados, avaliados, controlados e monitorados.

Todos os documentos serão revisados e testados periodicamente pela Administração.

26. Análise de sensibilidade

Conforme mencionado anteriormente, os instrumentos financeiros mantidos na Swap não são utilizados para fins especulativos, sendo itens principalmente negociados no curto prazo, com alta liquidez e indexados a CDI. Para avaliar o comportamento desses instrumentos em cenários de estresse. Para avaliação do potencial impacto que mudanças no mercado possam ter no resultado, a Swap utiliza de choques nesse indexador, considerando dois cenários:

- Cenário 1: aumento no indexador de CDI em 100 pontos base;
- Cenário 2: redução no indexador de CDI em 100 pontos base.

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>
Ativos		
Títulos e valores mobiliários	1.765	(1.767)
Caixa e equivalentes de caixa	16	(17)
Relações interfinanceiras	15.460	(15.488)
Passivos		
Conta de pagamento pré-paga	2.442	(2.446)
Obrigações interfinanceiras	5.620	(5.631)
Obrigações de repasse	9.551	(9.569)

27. Partes relacionadas

Partes relacionadas são as entidades pertencentes ao Grupo a qual a empresa faz parte, os acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros, demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares.

As principais transações da empresa com partes relacionadas, em condições usuais de mercado, resumem-se a montantes *intercompany* com a Swap Processamentos S.A, Swap Serviços Financeiros S.A e a remuneração do pessoal chave conforme demonstrado nos quadros abaixo:

	<u>30/06/2025</u>
Ativo circulante Intercompany	
Swap Processamentos S.A. (nota explicativa 10)	13.071
Swap Serviços Financeiros S.A. (nota explicativa 10)	448
Total	<u>13.519</u>

	<u>30/06/2025</u>
Despesas administrativas	
Custos de processamento	
Swap Processamentos S.A. (nota explicativa 19)	6.315
Total	<u>6.315</u>

28. Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores da Swap. A remuneração do pessoal chave da administração no 1º semestre de 2025 foi no montante de R\$ 937.

29. Patrimônio líquido**a) Capital Social**

Em 30 de junho de 2025, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é R\$ 145.149, representado por

Swap Instituição de Pagamento S.A.

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



130.707 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Os últimos aumentos de capital estão divulgados abaixo.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 27 de junho de 2024, foi deliberado pelo aumento de capital social da Swap em R\$ 37.365, com emissão de 22.923 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 05 de novembro de 2024.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 05 de julho de 2023, foi deliberado pelo aumento de capital social da Swap em R\$ 20.000, com emissão de 20.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 12 de março de 2024.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 24 de maio de 2022, foi deliberado pelo aumento de capital social da Swap em R\$ 52.184, mediante capitalização que constava em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, com emissão de 52.184 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 21 de janeiro de 2022, foi deliberado pelo aumento de capital social da Swap em R\$ 34.590, sendo R\$ 20.085 em dinheiro e R\$ 14.514 mediante capitalização que constava em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, com emissão de 34.590 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 23 de janeiro de 2020, foi deliberado pelo aumento de capital social da Swap em R\$ 1.000, com emissão de 1.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 15 de setembro de 2018, a Empresa foi constituída com capital social de R\$ 10, com emissão de 10 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas

Legal: A reserva legal é basicamente instituída para dar proteção ao credor, e é tratada no art. 193 da Lei nº 6.404/76 e deverá ser constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida; ou poderá, a critério da empresa, deixar de receber créditos, quando o saldo desta reserva, somado ao montante das Reservas de Capital, atingir 30% do capital social.

A utilização da reserva legal está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento do capital social. Essa incorporação ao capital pode ser feita a qualquer momento a critério da empresa.

A compensação de prejuízos ocorrerá obrigatoriamente quando ainda houver saldo de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de Lucros Acumulados e das demais Reservas de Lucros (parágrafo único do art. 189 da Lei nº 6.404/76).

c) Distribuição de dividendos

Aos acionistas, são destinados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, caso aprovado em assembleia.

No semestre findo em 30 de junho de 2025, não foram deliberados dividendos.

30. Eventos subsequentes

Até o momento da aprovação das demonstrações financeiras não foram identificados eventos subsequentes relevantes ocorridos após a sua data base.